

CO-INFESTAÇÃO DE *Dipilydium caninum* e *Ancylostoma sp.* EM CANINO – RELATO DE CASO

Marjori Lima Boblitz Parente

Discente do curso de Medicina Veterinária - Centro Universitário Fametro - Unifametro

marjori.parente@aluno.unifametro.edu.br

Beatriz Rodrigues Cruz

Discente do curso de Medicina Veterinária - Centro Universitário Fametro - Unifametro

beatriz.cruz@aluno.unifametro.edu.br

Maria de Lourdes Arruda Dantas

Discente do curso de Medicina Veterinária - Centro Universitário Fametro - Unifametro

lourdes.dantas@aluno.unifametro.edu.br

Fernanda Carolina Farias Bezerra

Médica Veterinária - Vetfauna

fernandacfbb@hotmail.com

Glauco Jonas Lemos Santos

Docente do curso de Medicina Veterinária - Centro Universitário Fametro - Unifametro

glauco.santos@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Análises Clínicas e Toxicológicas

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XI Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: As parasitoses são caracterizadas como enfermidades de comum aparecimento na clínica médica em medicina veterinária, mormente são causadoras de prejuízos econômicos e sanitários em grandes animais e causam grandes transtornos em pequenos animais. Para o diagnóstico, a coleta de informações na anamnese, histórico clínico e no exame físico são os norteadores para o início da investigação. A esses, complementam-se a análise hematológica e de bioquímica sérica. Por fim, o exame coproparasitológico é confirmatório e serve para identificação da natureza, espécie e estadiamento do agente etiológico implicado. **Objetivo:** Com isso, objetiva-se apresentar um relato de verminose em um cão, ressaltando sobretudo os métodos diagnósticos e sua importância. **Metodologia:** Um animal, canino, aproximadamente 02 anos, SRD, foi resgatado e conduzido a uma clínica veterinária para fins de avaliação da saúde do mesmo. Durante a anamnese, constatou-se mucosas hipocoradas, perda de peso, abdome distendido e presença de vermes nas fezes. Foi solicitado então, hemograma, análises de bioquímica sérica (ALT/TGP, AST/TGO, creatinina, uréia, fosfatase alcalina e albumina) e coproparasitológico (método de Faust). **Resultados e Discussão:** A análise do hemograma revelou uma tendência de redução dos parâmetros eritrocitários com destaque para discreta hipocromia, ainda que os demais parâmetros se encontrassem dentro da normalidade. Os parâmetros leucocitários se apresentaram dentro dos parâmetros de normalidade, à exceção de uma importante eosinofilia. No que se refere à análise de bioquímica sérica, não foram constatadas alterações nos parâmetros analisados. O exame coproparasitológico foi empregado

para que as características de ovo fossem associadas a presença de verme adulto, o qual por sua vez foi caracterizado como céstodeo (*Dipilydium caninum*). No entanto, o exame coproparasitológico revelou a presença de ovos característicos de *Ancylostoma sp.*, o que nos leva a crer que se trata de uma co-infestação. Dentre as espécies de cestódeos que acometem cães, o *D. caninum* está entre as mais frequentes. Sua infestação está relacionada sobretudo com a presença de piolhos e pulgas, situação essa que atrelada a más condições de nutrição, higiene e estadia as quais são submetidos animais abandonados, pode incorrer em comorbidades, a exemplo do *A. caninum*. Clinicamente, observam-se sinais que correspondem aos encontrados no presente relato, os quais envolvem perda de peso e anemia. Animais assintomáticos também podem ocorrer, sobretudo quando há infestação apenas por parte do *Dipilydium*. O diagnóstico confirmatório padrão para parasitoses envolve a visualização fecal direta e os exames coproparasitológicos de sedimentação e flutuação, a exemplo do método de Faust. **Considerações finais:** Conclui-se que as verminoses ainda se constituem como um desafio e um problema no manejo sanitário de cães, sobretudo em animais que vivam em situação de rua, os quais acabam por comprometer a qualidade de vida desses animais e diminuir a sua expectativa de vida.

Palavras-chave: Verminoses; *Dipilydium*; *Ancylostoma*; cães.

Referências:

FERRAZ, Alexander et al. Frequência de parasitos intestinais, em amostras de fezes de cães e gatos, recebidas no laboratório de doenças parasitárias da UFPel, entre os anos de 2015 e 2016. **Medicina Veterinária (UFRPE)**, v. 13, n. 1, p. 38-42, 2019.

ROUSSEAU, Julieta et al. *Dipylidium caninum* in the twenty-first century: epidemiological studies and reported cases in companion animals and humans. **Parasites & vectors**, v. 15, n. 1, p. 1-13, 2022.

SAINI, Vijesh Kumar et al. Diagnosis and therapeutic management of *Dipylidium caninum* in dogs: a case report. **Journal of parasitic diseases**, v. 40, p. 1426-1428, 2016.